

MEMÓRIA DESCRITIVA

da Candidatura apresentada pela APDC ao POAT

Desenvolvimento do Sistema computacional de Apoio ao Programa UPskill (SAPU)

Índice

Enquadramento e Descrição do Programa UPskill – Digital Skills & Jobs	2
As bases do Programa UPskill.....	3
O Porquê da candidatura ao POAT - Descrição e justificação dos objetivos a atingir com a operação candidata	5
Descrição e caracterização das intervenções/ações a realizar no âmbito desta Candidatura	7
Estrutura apoio na APDC.....	7
Sistema de Apoio ao Programa UPskill (SAPU)	7
Realização de uma Conferência sobre o tema das Qualificações	9
Despesas com ROC/TOC.....	9

Enquadramento e Descrição do Programa UPskill – Digital Skills & Jobs

O Programa do XXII Governo assume como desafio estratégico: ‘Sociedade Digital, da Criatividade e da Inovação - O futuro agora: construir uma sociedade digital’. Entre os desígnios que subjazem a este desafio foram definidos:

- i) o fortalecimento da ligação da academia com o exterior, nomeadamente através do reforço da cooperação entre as instituições do ensino superior e o sistema de formação profissional em colaboração para a reconversão de profissionais em setores estratégicos de competências;
- ii) a inovação na articulação de respostas formativas e na integração no mercado de trabalho, reforçando essa ligação e potenciando assim boas transições para os formandos;
- iii) o contributo para que a população portuguesa tenha, cada vez mais, as qualificações necessárias e adequadas para vingar na transição digital da economia portuguesa.

Foi neste âmbito que foi estabelecido o **Programa UPSkill - Digital Skills & Jobs**, através de um Acordo de Cooperação entre o IEFP - Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P., o CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos e a APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, a que mais tarde se juntou o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

Ficou assim formalizada a conjugação de esforços envolvendo o tecido empresarial, através da APDC; as Instituições de Ensino Superior, como polos formativos por excelência; e o IEFP, enquanto entidade que tem por missão promover a formação profissional e a criação e a qualidade do emprego em Portugal.

O Programa UPSkill visa requalificar profissionais desempregados ou em situação de subemprego (considera-se situação de subemprego aquela em que a pessoa detenha um contrato para o desempenho de funções ou serviços para os quais as habilitações requeridas sejam inferiores às detidas pelo contratado), e/ou enquadrados em áreas da economia, sobre forte pressão da automação, preparando-os para desenvolverem uma nova carreira profissional na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Com isso, aumenta-se a competitividade digital do País e proporciona-se a mais pessoas o acesso a um novo rumo profissional, num setor desafiante e cheio de novas oportunidades.

O Programa foi reconhecido no “Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal” através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020 publicada no Diário da República n.º 78/2020, Série I de 2020-04-21. Consta do pilar I - Capacitação e Inclusão Digital das pessoas, como uma das 12 iniciativas prioritárias para Portugal. Neste contexto, a APDC está a endividar

esforços para assinar um protocolo de colaboração com a Estrutura de Missão Portugal Digital, que tem como objetivo a **coordenação e operacionalização das ações, medidas e iniciativas previstas no Plano de Ação para a Transição Digital**, desenhado para ser o motor de transformação do país, através da capacitação digital das Pessoas, da transformação digital das Empresas e da digitalização do Estado e que tem como propósito acelerar Portugal, sem deixar ninguém para trás, e projetar o país no mundo.

É também uma iniciativa reconhecida com o selo da Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 – Portugal INCoDe.2030 (aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2018, de 15 de fevereiro), que pretende posicionar Portugal e os portugueses no grupo de topo dos países europeus em competências digitais num horizonte que se estende até 2030, identificando e enfrentando três grandes desafios:

- Generalizar a literacia digital, com vista ao exercício pleno da cidadania e à inclusão numa sociedade com práticas cada vez mais desmaterializadas, em que muitas interações sociais acontecem na Internet e são crescentemente mediadas por dispositivos eletrónicos;
- Estimular a empregabilidade e a capacitação e especialização profissional em tecnologias e aplicações digitais, de modo a responder à crescente procura do mercado e a promover a qualificação do emprego numa economia de maior valor acrescentado;
- Garantir uma forte participação nas redes internacionais de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e de produção de novos conhecimentos nas áreas digitais.

A aposta na qualificação ou requalificação profissional é indispensável para a afirmação de uma estratégia sustentável de crescimento económico e de coesão social, reconhecendo-se a relevância da formação em Tecnologias de Informação e Comunicação no ajustamento das qualificações às exigências emergentes de uma economia digital.

Assim, o Programa resulta de uma colaboração constante que envolve as Empresas, através da APDC; o Governo, através do IEFP e a Academia, através das Instituições de Ensino Superior, com o objetivo de criar condições para que essa requalificação possa ocorrer tendo em conta as áreas que as empresas identifiquem como correspondendo às suas necessidades de contratação de novos profissionais.

As bases do Programa UPskill

O Programa tem uma abrangência nacional e visa proporcionar formação intensiva em TIC a novos profissionais, integrando-os de seguida no mercado de trabalho.

Qualquer ação de formação tem assim, como ponto de partida, a identificação prévia de necessidades de recursos humanos qualificados por parte das Empresas aderentes, tendo como base a área tecnológica e a localização geográfica desse potencial posto de trabalho.

Depois de identificadas as áreas pelas Empresas, o Programa UPskill, através do trabalho desenvolvido em articulação com as Instituições de Ensino Superior (IES), define as ações formativas a considerar e os correspondentes conteúdos formativos, articulando este ponto também com as Empresas envolvidas.

A Formação é estruturada com base na:

- (a) Formação teórico-prática ministrada pelos Institutos Politécnicos ou outras instituições do ensino superior aderentes, como uma duração máxima de 6 meses, versando as tecnologias identificadas pelas empresas;
- (b) Formação em contexto de trabalho de 3 a 6 meses, a decorrer nas empresas, para os formandos que terminarem com sucesso a formação indicada em (a).

Para a elaboração do diagnóstico de necessidades de competências e de formação indicadas pelas Empresas e para o apoio à identificação de perfis ajustados às necessidades do mercado de trabalho, torna-se necessário o desenvolvimento de um Sistema de Apoio ao Programa UPskill – SAPU.

Este diagnóstico refere-se às necessidades das empresas para efeitos de reforço do seu quadro de pessoal e não coincide com a ‘autoavaliação do atual nível de competências digitais’ dos trabalhadores do setor empresarial, prevista na ‘Academia Portugal Digital – plataforma e programa de desenvolvimento de competências digitais’, constante das ações de Capacitação Digital das Empresas previstas na Componente 16 – Empresas 4.0, do Plano de Recuperação e Resiliência, submetido à Comissão Europeia em 22 de abril de 2021.

Importa ainda que o sistema possa acompanhar o processo formativo do formando, não só na fase em que se encontra inserido na formação na academia, como também no período de FTCT (Formação Profissional em Contexto de Trabalho) bem como a sua integração posterior na empresa (contratação), só desta forma se manterá o controle sobre os indicadores de sucesso, ou seja, candidatura, formação, integração no mercado de trabalho.

Antecedendo esta fase, pretende-se que o sistema permita recolher toda a informação das empresas sobre as suas necessidades de novos profissionais, de forma a identificar as áreas formativas a incluir no UPskill, face a carências formativas existentes no mercado.

O Porquê da candidatura ao POAT - Descrição e justificação dos objetivos a atingir com a operação candidata

O Programa Operacional de Assistência Técnica 2014-2020 é o suporte instrumental para o desenvolvimento da estratégia global definida para o sistema de gestão e controlo, propiciando as condições adequadas ao seu lançamento e execução eficiente, disponibilizando o apoio necessário à implementação dos sistemas e estruturas de coordenação e monitorização estratégica, e ao funcionamento dos sistemas e estruturas de gestão financeira, acompanhamento, avaliação, controlo e comunicação.

O Programa encontra-se estruturado em torno de 2 Eixos Prioritários, prosseguindo 7 Objetivos Específicos. O Eixo Prioritário I – Coordenação, gestão, monitorização e auditoria inclui o objetivo específico 1.1, que visa garantir o funcionamento eficiente dos sistemas e estruturas de coordenação, gestão, monitorização e avaliação / estudos e avaliações do Portugal 2020.

Enquadram-se neste Eixo, nomeadamente, as atividades destinadas a assegurar o desenvolvimento de competências, quer das estruturas institucionais em matéria de coordenação, gestão e acompanhamento e controlo dos fundos de política de coesão, quer de outros atores institucionais que contribuam para a implementação do Portugal 2020 e é justamente neste último ponto que se enquadra o projeto apresentado pela APDC, como ator institucional.

O Programa UPskill sendo na sua essência um programa de requalificação, tem uma importante característica distintiva, inicia-se com um diagnóstico, junto das empresas, sobre as áreas tecnológicas, relativamente às quais, as empresas necessitam reforçar as suas equipas profissionais. Constitui-se assim, neste campo, como um excelente instrumento para diagnóstico das áreas de formação, com clara relevância no desenvolvimento dos projetos empresariais.

Por outro lado, o Programa desafia a sociedade a requalificar-se e também aí, recolhe uma informação importante, pois não só identifica potenciais candidatos a requalificação, como, junto deles, também recolhe preciosa informação sobre quais as áreas tecnológicas que consideram mais relevantes para o seu desenvolvimento pessoal e inserção no mercado de trabalho.

O Programa UPskill traduz efetivamente uma ideia inovadora, que conjuga várias vontades, cria talento à medida das Empresas e contribui para o talento qualificado no mercado nacional. Mas é também uma iniciativa complexa, do ponto de vista da sua implementação.

Importa assim assegurar o desenvolvimento do Sistema computacional de apoio ao Programa (SAPU), bem como, do financiamento da componente de comunicação e divulgação deste Sistema junto do tecido empresarial e demais *stakeholders*.

Considera-se que este financiamento poderá encaixar-se no Eixo 1 – Coordenação, Gestão, Monitorização e Auditoria do Programa Operacional Assistência Técnica (POAT 2020), na medida em que, o POAT 2014-2020 tem como objetivo assegurar as condições necessárias para o funcionamento dos sistemas e estruturas associadas à coordenação e monitorização estratégica do Portugal 2020, estudos e avaliação, incluindo a criação e funcionamento de mecanismos que permitam a articulação entre as políticas públicas nacionais e as operações apoiadas pelos programas operacionais ou que produzam informação relevante para apoio à decisão no âmbito do desenvolvimento das regiões, tendo ainda como objetivo o apoio a ações preparatórias do próximo período de programação.

Ora o SAPU constituir-se-á como um instrumento de apoio ao diagnóstico, visando:

- aferir as necessidades das empresas de contratação de recursos qualificados por tecnologia, bem como, por localização geográfica;
- permitir comparar estas necessidades com a capacidade formativa instalada ou em falta;
- caracterizar a população desempregada ou em situação de subemprego que se manifesta interessada em encetar um processo de requalificação profissional para a área das tecnologias digitais;
- analisar as ofertas de emprego que se concretizam após o processo de requalificação profissional e fazer análises posteriores de empregabilidade na área das tecnologias digitais.

Este Sistema tem a ambição de auxiliar, de forma continuada, o processo decisório da política pública, no que se refere a uma alocação mais racional e eficaz dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, na área da formação em Tecnologias de Informação e Comunicação e no ajustamento das qualificações às exigências emergentes de uma economia digital.

Em suma, o SAPU constituir-se-á uma importante interface de identificação das necessidades de recursos humanos qualificados na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, em estreita articulação com o IEFP, instituição que têm como atribuições, a promoção do desenvolvimento das políticas ativas de emprego, que potenciem as qualificações e favoreçam um rápido ajustamento entre a oferta e a procura ao nível do mercado de trabalho. Conta ainda com o apoio e reconhecimento do mérito e necessidade desta ferramenta, por parte da Estrutura de Missão Portugal Digital, que tem como atribuições, designadamente, assegurar a gestão e operacionalização das estratégias integradas para o desenvolvimento de competências digitais que se encontram definidas no Programa «Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030, Portugal INCoDe.2030», conferindo-lhe um novo impulso do ponto de vista da materialização dos objetivos e das metas fixadas.

Descrição e caracterização das intervenções/ações a realizar no âmbito desta Candidatura

	Ano 1
Estrutura apoio na APDC	58.000€
Sistema de Apoio ao Programa UPskill (SAPU)	250.000€
Realização de uma Conferência sobre o tema das Qualificações	3.500€
Despesas com ROC/TOC	3.000€
TOTAL	314.500€

Face às componentes alvo de financiamento, prevemos a sua conclusão no prazo de 12 meses, ou seja, até o final de 2022.

São seguidamente detalhadas as componentes identificadas na presente tabela.

Estrutura apoio na APDC

A execução do Programa implica uma estrutura de suporte que assegure eficazmente o acompanhamento e a coordenação das várias atividades. Nesse contexto prevê-se a alocação de um gestor de projeto e de uma técnica de projeto, com os seguintes encargos estimados:

	Total de Abonos (salário + alimentação)	Total Anual	IRS
Técnica do projeto	970,00 €	15 452,12 €	Casado, 2 titulares
Gestor do projeto	2 620,00 €	42 619,37 €	Casado, 1 titular
		58 071,48 €	

Sistema de Apoio ao Programa UPskill (SAPU)

O SAPU visa suportar a execução do Programa, que assenta num conjunto complexo de atividades, nomeadamente:

- Um processo de identificação de áreas formativas e quantificação de necessidades de recursos humanos junto das Empresas;
- Processo de candidatura para formandos;
- Processo de seleção dos formandos, para validação da existência de requisitos mínimos para os candidatos serem admitidos;
- Aplicação de algoritmos para a alocação dos candidatos selecionados às ações de formação pretendidas, tendo em conta o resultado da seleção e as vagas existentes;
- A criação das “turmas” nas várias IES aderentes;
- O acompanhamento da formação, para cada formando, em termos de avaliações e assiduidade;

- (g) A criação do Dossier do Formando, para ser partilhado com as Empresas que os vão acolher em FPCT;
- (h) A capacidade de gestão das entrevistas a realizar pelas Empresas na fase final da formação, para identificação dos formandos a atribuir a cada Empresa;
- (i) A recolha da avaliação efetuada em cada Empresa no contexto da FPCT;
- (j) A recolha da informação final da decisão de cada empresa sobre a contratação ou não dos formandos que recebeu para FPCT;
- (k) A apresentação do status das métricas definidas para o Programa às entidades parceiras – IEFP, Portugal Digital, CCISP, IES.

Esta lista, não exaustiva, prova que somente com a existência de um sistema de informação adequado será possível assegurar a execução do Programa e criar condições de continuidade para próximas edições deste programa ou de outras iniciativas que visem promover a requalificação de profissionais, em concordância com os indicadores que o SAPU vier a permitir apurar (necessidades das empresas, formandos disponíveis, IES aderentes, etc).

Pelo seu peso e importância estratégica para o sucesso do Programa UPskill, prevê-se executar o SAPU com base numa plataforma low-code (para introduzir uma maior rapidez no desenvolvimento do SAPU), estimando-se cerca de 4.500 horas de trabalho.

Uma nota relevante, este sistema pretende-se suficientemente poderoso, em termos das suas características de suporte à dinâmica de requalificação de pessoas, para que possa, efetivamente, ser a base de um programa contínuo suportado pelas empresas, pelo Estado e pelas instituições de ensino superior que permita requalificar cidadãos inseridos em setores da economia que tendam a sofrer reduções de mão de obra por automatização e digitalização de processos, contribuindo assim para o desenvolvimento de uma sociedade em que o conhecimento seja o motor do desenvolvimento e do bem estar social.

Realização de um Evento sobre o tema das Qualificações

A componente de comunicação do Programa e do SAPU em concreto é essencial para assegurar uma correta perceção dos seus fatores diferenciadores e da necessária articulação e alinhamento com as Empresas, Candidatos/Formandos e IES.

Para o efeito, propomo-nos a realizar um evento sobre o tema das Qualificações Digitais, onde seja apresentado o SAPU e algumas das conclusões e/ou indicadores apurados.

Despesas com ROC/TOC

Estima-se a realização de 3 pedidos de pagamento, com certificação de despesa:

- pedido de pagamento a título de adiantamento - 30% do investimento elegível
- pedido de pagamento intermédio - 40% do investimento elegível
- pedido de pagamento de saldo final - 30% do investimento elegível